

COMÉRCIO - PESQUISA

Intenção de consumo das famílias é a menor desde 2010

A ICF (Intenção de Consumo das Famílias), divulgada nesta quarta (20) pela CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), caiu 5,5% em abril em comparação ao mês anterior. Em uma escala de zero a 200, o índice em abril ficou em 73,2 pontos, o menor desde o início da série histórica, em 2010. Em relação a abril de 2015, a queda foi de 28,8%. As informações são da

Agência Brasil.

A assessora econômica da CBC, Juliana Serapio, disse que os dados refletem o momento de incerteza econômica e política do país e a instabilidade do mercado de trabalho. O emprego atual, um dos sete indicadores avaliados pela entidade, caiu 2,7% em abril, acumulando queda de 15,7% em 2016. "Na verdade, do final do ano passado para

cá, a taxa de desemprego aumentou muito", disse Juliana. A perspectiva no curto prazo, segundo ela, é que o indicador continue caindo. "Esse é o fator que mais está pesando para a intenção de compras ficar menor", acrescentou.

A parcela da população mais afetada pela retração dos indicadores é a composta por famílias que ganham menos de dez salários-mínimos. "As

mais atingidas são as famílias com menor renda", disse a economista.

A maior queda no IFC foi registrada nas compras de produtos duráveis (-10,1% em abril em relação a março e -43,6% na comparação com abril de 2015). Segundo Juliana, o indicador está relacionado à taxa de juros e ao emprego, "porque são compras de bens que necessitam

um comprometimento maior da renda" das famílias. "Como a taxa de juros está muito alta e as pessoas estão inseguras quanto ao emprego, esses bens são muito afetados."

No ranking regional, o Norte do país apresentou a maior retração na Intenção de Consumo das Famílias em abril (-11,2%). Em contrapartida, a região Sul teve a menor queda no mês (-3,3%).

A pesquisa da CNC revela que a confiança do consumidor aumentou em janeiro e fevereiro, embora em ritmo moderado.

A primeira queda do ano ocorreu em março. Na sondagem da intenção de consumo em abril, as perspectivas profissional e de consumo para os próximos seis meses foram negativas em 6% e 7,1%, respectivamente.

★
CURSOS TÉCNICOS
SENAC

Técnico em Estética • 1200h
(3 módulos)
09/05/16 a 03/11/17 | 18h às 22h
Senac Centro

Técnico em Logística • 800h
(2 módulos)
16/05/16 a 18/05/2017 | 18h às 22h
Senac Cidade Nova

**Técnico em Manutenção e Suporte
de Informática • 1000h (3 módulos)**
09/05/16 a 16/08/17 | 08h às 12h
09/05/16 a 19/12/17 | 19h às 22h
Centro de Informática

**Técnico em Design de Interiores •
800h (2 módulos)**
09/05/16 a 05/07/17 | 19h às 22h
Centro de Informática

Mensalidades a partir de
R\$ 220,00

Encaminhamento ao Mercado de Trabalho
Estrutura e Professores Qualificados
Cursos Presenciais e a Distância
Material Didático Incluso

MATRÍCULAS ABERTAS

MAIS INFORMAÇÕES:

AM.SENAC.BR | (92) 3649 3750



/SENAC.AMAZONAS



@SENAC_AM



@SENAC_AM



Fecomércio Informa – Horário de Funcionamento do Comércio – Feriado de Tiradentes

18 de abril de 2015



A Fecomércio AM informa que o comércio varejista e atacadista de Manaus com base na lei municipal 1.283/08 funcionará no feriado nacional de 21/04 (Dia de Tiradentes) conforme descrito abaixo:

Dia 20/04 – Comércio da Região Central e Shoppings funcionam normalmente.

Dia 21/04 – Comércio da região Central – 09:00h às 13:00h.

Shoppings – Manauara – Lojas – 13:00h às 21:00h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12:00h às 22:00h;

Studio 5 – Lojas – 10:00h às 22:00h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 10:00h às 22:00h;

Amazonas – Lojas – 12:00h às 21:00h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12:00h às 22:00h;

ViaNorte – Lojas – 12:00h às 22:00h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12:00h às 22:00h;

Sumaúma – Lojas – 14:00h às 21:00h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 12:00h às 22:00h;

Manaus Plaza – Lojas – 15:00h às 21:00h – Praça de Alimentação – 12:00h às 22:00h;

Millennium – Lojas – 10:00h às 22:00h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 10:00h às 22:00h; Cinema a partir das 13:30h.

Ponta Negra – Lojas – 10:00h às 22:00h – Áreas de Lazer e Praça de Alimentação – 10:00h às 22:00h.

Meio: Portal Amazônia / Amazonas FM		
Editoria: Economia	Hora: 16:44h	Data: 19/4/16

Veja horários de funcionamento dos shoppings de Manaus no feriado

Comércio da região Central da cidade vai abrir das 9h às 13h

Radar 10 radar10@amazonasfm.com.br

MANAUS - O comércio da região Central de Manaus vai abrir das 9h às 13h na quinta-feira (21), feriado do Dia de Tiradentes. A informação é da Fecomércio Amazonas, que também divulgou os horários de funcionamento dos shoppings. Veja abaixo:

Sumaúma

- Lojas - 14h às 21h; - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h

Manauara

- Lojas - 13h às 21h; - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h

Studio 5

- Lojas - 15h às 21h; - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 21h

Amazonas

- Lojas - 12h às 21h; - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h

ViaNorte

- Lojas - 14h às 21h; - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h

Manaus Plaza

- Lojas - 14h às 20h; - Praça de Alimentação - 12h às 21h

Millennium

- Lojas - 10h às 22h; - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 9h às 21h

Ponta Negra

- Lojas - 14h às 21h; - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h

UAI Shopping

- Lojas - 14h às 20h; - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 21h

Na sexta-feira (22), o Comércio da região Central terá funcionamento normal.

Meio: Site G1 AM		
Editoria: Economia	Hora: 15:21h	Data: 20/4/16

Abaixo, matéria sem citação de fonte, mas dados fornecidos pela Fecomércio AM.

Veja o funcionamento do comércio de Manaus no feriado de Tiradentes

Centros de compra devem funcionar a partir das 14h desta quinta (21). Comércio do centro da cidade vai abrir das 9h às 13h.

Do G1 AM



Maioria dos shoppings vai abrir a partir das 14h (Foto: Jamile Alves/G1 AM)

Shoppings centers e lojas do Centro de Manaus devem ter horário diferenciado durante o Feriado de Tiradentes, nesta quinta-feira (21). A maioria dos centros de compra devem funcionar a partir das 14h. O comércio formal vai abrir das 9h às 13h. No dia 22, as lojas abrem normalmente. Veja abaixo:

Shopping Sumaúma

Lojas - 14h às 21h; Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h

Manauara

Lojas - 13h às 21h; Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h

Studio 5

Lojas - 15h às 21h; Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 21h

Amazonas Shopping

Lojas - 12h às 21h; Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h

ViaNorte

Lojas - 14h às 21h; Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12 às 22h

Manaus Plaza

Lojas - 14h às 20h; Praça de Alimentação - 12h às 21h

Millennium

Lojas - 10h às 22h; Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 9h às 21h

Ponta Negra

Lojas - 14h às 21h; Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h

UAI Shopping

Lojas - 14h às 20h; Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 21h

Meio: Portal do Holanda		
Editoria: Amazonas	Hora: 14:24h	Data: 19/4/16

Abaixo, matéria sem citação de fonte, mas dados fornecidos pela Fecomércio AM.

Comércio tem horário diferenciado na quinta-feira, 21



Shoppings têm horários diferenciados na quinta-feira (Foto: Eustáquio Libório)

Veja o horário de funcionamento do comércio varejista e atacadista de Manaus no feriado nacional de quinta-feira, 21 de abril, feriado de Tiradentes, conforme abaixo:

Dia 21/04 - Comércio da região Central - 9h às 13h.

Shoppings:

Sumaúma - Lojas - 14h às 21h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h;

Manauara - Lojas - 13h às 21h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h;

Studio 5 - Lojas - 15h às 21h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 21h;

Amazonas - Lojas - 12h às 21h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h;

ViaNorte - Lojas - 14h às 21h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12 às 22h;

Manaus Plaza - Lojas - 14h às 20h - Praça de Alimentação - 12h às 21h;

Millennium - Lojas - 10h às 22h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 9h às 21h;

Ponta Negra - Lojas - 14h às 21h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 22h;

UAI Shopping - Lojas - 14h às 20h - Áreas de Lazer e Praça de Alimentação - 12h às 21h.

Dia 22/04 - Comércio da região Central - Funcionamento normal. Shoppings - Funcionamento normal.

Liberdade de Expressão e Perspectivas econômicas

POR FREDERICO BRAGA *

O atual cenário brasileiro, mesmo com todas as dificuldades econômicas vividas pelo país, nos permite discutir um tema extremamente salutar, que é a liberdade de expressão, que em muitos países, inclusive vizinhos, é cerceada de todas as formas. Com as redes sociais existentes e aplicativos de mensagens instantâneas disponíveis em smartphones, exponenciou o número de críticas e elogios sobre determinados temas. O assunto de maior destaque, nes-

ses últimos dias, é o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, que no último domingo, atingiu um momento decisivo, que foi a votação na Câmara Federal que culminou com a aprovação do prosseguimento do processo para o Senado.

Nesse dia, como em outros momentos, a população foi às ruas ou manifestou-se em suas residências defendendo ou criticando os votos dos deputados e o processo de impeachment. Devemos destacar a ausência de

atos violentos ou de fanáticos que queiram impor sua forma de pensar, mesmo que para isso usem da coerção. As pessoas expressaram-se de forma livre e em momento algum foram coibidas de explicitar suas opiniões. Esse contexto fez com que os debates sobre o processo pudessem fluir para todos os segmentos sociais elevando o nível de conhecimento sobre os três poderes da República, suas funções (mesmo que de forma superficial), o que incitou as discussões favoráveis ou contrárias ao impedimento.

Com a decisão deste domingo, tudo indica que a presidente Dilma, a curto ou médio prazo, será afastada definitivamente do cargo, mas, se uma parcela da população se sente vitoriosa e outra perdedora, todos devem reconhecer o amadurecimento da liberdade de expressão em nosso país. Essa soberania das ideias, demonstra a evolução da democracia brasileira no que tange ao que idealizamos.

Vale salientar que a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas manifestou-se no último fim de semana sobre o assunto. No manifesto, que foi divulgado nas redes sociais, a Fecomércio AM, em consonância com a CNC, Confederação Nacional do Comércio, anunciou ser favorável ao impeachment da presidente Dilma Rousseff devido aos crimes de responsabilidade e ao descrédito diante das adversidades econômicas e a crise política que afetam o país e atingem diretamente os setores produtivos da sociedade brasileira.

Perspectivas para o empresariado

Com o andamento do processo de impeachment e a possibilidade de que o vice-presidente assumo o país, o que o empresário pode esperar?

A perspectiva de mudança no comando do Palácio do Planalto pode criar nas próximas sema-

nas um fenômeno semelhante ao ocorrido na Argentina, após a posse, em dezembro, do presidente Mauricio Macri. Apesar de não garantir nenhuma melhora real nos indicadores, a expectativa da entrada de um novo governo pode dar ânimo extra a empresários e consumidores. No Brasil, desde a campanha de 2014, a bolsa de valores tem disparado e o Real desvaloriza-se toda vez que o governo sofre algum revés, atestando a clara antipatia do mercado financeiro pela atual administração.

A expectativa do empresariado é que em no máximo seis meses, o novo governo apresente suas propostas, mas haverá, ao que tudo indica, uma distância entre o sonho e a realidade. As reformas vistas como necessárias

envolvem medidas impopulares, que precisam ser aprovadas no Congresso. Um dos desafios será o aumento permanente de receita que faça frente a um aumento constante de despesas, que só neste ano aumentará em R\$ 96 bilhões. Uma das expectativas do setor produtivo é a flexibilização da legislação trabalhista e a reforma da Previdência, mas há resistência a estes temas mesmo entre os partidos que apoiaram o impeachment da presidente.

Mas vale ressaltar que com a possível mudança no cenário já será possível vislumbrar um contexto no qual seja retomada a governabilidade, o que tende a retomar o crescimento do país e consequente ganhos para os empresários.

*Esta coluna é publicada na edição do final de semana e foi elaborada, excepcionalmente por Frederico Braga, Assessor de Comunicação - Fecomércio - Sesc e Senac AM